



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agcom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**21 de março de 2023**

## Notícias do Dia

### Capa e Cidade

“BNDES aprova projeto de restauração de Anhatomirim”

BNDES aprova projeto de restauração de Anhatomirim / Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social / Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim / Fortaleza de São José da Ponta Grossa / Fortaleza de Santo Antônio de Ratonos / Projeto Restauração das Fortificações Catarinenses

#EuValorizoAsFortalezas / Fapeu / Fundação de Amparo à Pesquisa e à Extensão Universitária / Iphan / Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina – 250 anos na História Brasileira (1988-1992) / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



ANHATOMIRIM

## Fortaleza será restaurada

Tombada como patrimônio histórico nacional, Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim sofrerá diversas intervenções com verba de R\$ 50 milhões **PÁGINA 6**

# BNDES aprova projeto de restauração de Anhatomirim

Valor total do investimento é de R\$ 50 milhões e contempla, além da reforma, diversas intervenções na estrutura da fortaleza localizada em Governador Celso Ramos

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou no ano passado, através de chamada pública, o projeto, que prevê o investimento total de R\$ 50 milhões de restauração e requalificação da Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim. A fortificação de 284 anos está localizada no município de Governador Celso Ramos e é tombada como patrimônio histórico nacional. A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que é gestora de Anhatomirim desde 1979, trabalha na execução dos detalhes do projeto.

O projeto Restauração das Fortificações Catarinenses #EuValorizoAsFortalezas, que tem a Fapeu (Fundação de Amparo à Pesquisa e à Extensão Universitária) como proponente, prevê obras na fortificação, como recuperação de edifícios e novos espaços expositivos, atrações turísticas e comunicação visual, mas também soluções de acessibilidade e equipamentos renovados para atendimento ao público. Entre as 25 ações complementares previstas no projeto, está a construção de um aquário virtual no novo paiol de pólvora. O edifí-



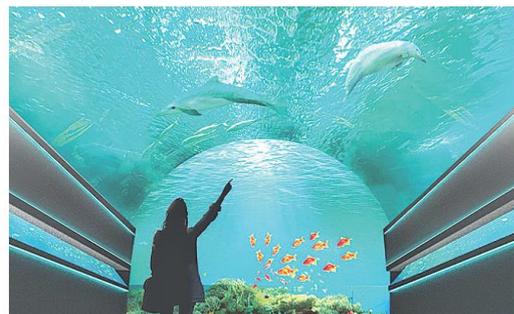
Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim começou a ser erguida em 1739 para proteger a Ilha

cio tem o teto em forma de abóbada, ideal para as projeções das imagens – o aquário não aprisionará animais de verdade. Tudo deve ser executado em três anos, após a liberação dos recursos.

O banco investirá R\$ 32,5 milhões. A contrapartida oferecida foi de R\$ 17,5 milhões. Esses recursos são de investimentos nos projetos e nas obras já realizadas em fortalezas da região pelo Iphan (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional), que cedeu o uso dos recursos como contrapartida ao projeto da UFSC.

A Fortaleza de São José da Ponta Grossa e a Fortaleza de Santo Antônio de Ratonnes, ambas em Florianópolis, passaram por obras de requalificação, restauração e implementação de soluções de acessibilidade, com projetos e execução do Iphan. A Fortaleza de Santo Antônio de Ratonnes ainda está em processo de finalização dos trabalhos, por isso, segue fechada ao público.



Construção de um aquário virtual está prevista no projeto

## Sistema defensivo da baía Norte da Ilha de Santa Catarina

Com a viabilização das obras em Anhatomirim, as principais construções do século 18 do sistema defensivo da Ilha de Santa Catarina na baía Norte da Grande Florianópolis estarão todas novamente recuperadas, requalificadas e com novos atrativos. A UFSC é gestora dessas três fortalezas há 44 anos. Com o Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina – 250 anos na História Brasileira (1988-1992) as obras em Anhatomirim se complementaram e as fortalezas de Ratonnes e Ponta Grossa foram integralmente restauradas e também adotadas pela UFSC. Essa ação teve o apoio da Fundação Banco do Brasil, que investiu recursos da ordem de US\$ 1 milhão.

## Notícias do Dia

### Cidade

“Poluição pode ter causado morte de peixes em Florianópolis”

Poluição pode ter causado morte de peixes em Florianópolis / Ribeirão da Ilha /

Paulo Horta / Professor dos Cursos de Pós-Graduação em Ecologia e

Oceanografia / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

#### RIBEIRÃO DA ILHA

## Poluição pode ter causado morte de peixes em Florianópolis



Mortandade de peixes foi registrada sábado, no Sul da Ilha

Milhares de peixes apareceram mortos em praias no Ribeirão da Ilha, no Sul de Florianópolis, sábado (18). Uma das causas possíveis pode ser a poluição crônica aliada à elevação da temperatura, diz o pesquisador e professor dos cursos de pós-graduação em Ecologia e Oceanografia da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Paulo Horta. “Isso causaria redução nas concentrações de O<sub>2</sub> na água a níveis letais, ou deixando os animais fisiologicamente estressados e mais vulneráveis a outros contaminantes”, avalia.

Outra possibilidade pode ser “um gigantesco descarte ilegal da pesca industrial”, diz Horta. Segundo moradores, a mortandade de peixes foi vista na manhã de sábado, o que faz sentido já que a hipóxia (falta de oxigênio) se intensifica durante a noite.

Entretanto, em nota enviada ao ND+, o Sindipi (Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região) considera as alegações do descarte ilegal sem fundamentos, já que a pesca industrial sequer é permitida na localidade em que o fato ocorreu ou em suas proximida-

des. O sindicato também apontou que a poluição das águas em Florianópolis, especialmente nesta última temporada, é de amplo conhecimento público.

A Floram (Fundação Municipal do Meio Ambiente) informou que vai apurar as causas da mortandade dos peixes, que serão divulgadas assim que forem confirmadas. Não esclareceu, porém, se os peixes já foram retirados.

Ainda conforme Horta, a falta de um monitoramento permanente limita a capacidade de diagnóstico das possíveis causas. (Maria Fernanda Salinet)

## Notícias do Dia

### Moacir Pereira

“Memorial”

Memorial / Bebel Orofino / Franklin Cascaes / Museu de Arqueologia e Etnologia

Oswaldo Rodrigues Cabral / UFSC

## Memorial

A jornalista e promotora cultural Bebel Orofino lançou uma nova e importante bandeira cultural em Santa Catarina: um museu para tornar visível à população e turistas todo o rico acervo criado pelo professor Franklin Cascaes. São belíssimas esculturas, com diferentes materiais e 400 pinturas em nanquim, sobre figuras folclóricas e mitológicas da Ilha de Santa Catarina. Todo este material está “escondido” no Museu de Antropologia da UFSC. Excelente bandeira para os 350 anos de Florianópolis.

## **Notícias do Dia**

### **Cacau Menezes**

“Patrimônio histórico”

Patrimônio histórico / Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim / BNDES / Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social / Secretaria de Cultura, Arte e Esporte / Projeto Restauração das Fortificações Catarinenses  
#EuValorizoAsFortalezas / Fapeu / Fundação de Amparo à Pesquisa e à Extensão Universitária / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

## *Patrimônio histórico*

A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) trabalha na execução dos detalhes do projeto que deve restaurar e requalificar a Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, tombada como patrimônio histórico nacional de 284 anos, no município de Governador Celso Ramos, na Grande Florianópolis. O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou no ano passado, através de chamada pública, o projeto que prevê o investimento total de R\$ 50 milhões. Sexta-feira (17), as ações que compõem a iniciativa foram apresentadas em reunião para diferentes setores da Secretaria de Cultura, Arte e Esporte da UFSC. A universidade é gestora de Anhatomirim desde 1979. O projeto Restauração das Fortificações Catarinenses #EuValorizoAsFortalezas, que tem a Fapeu (Fundação de Amparo à Pesquisa e à Extensão Universitária) como proponente, prevê obras na fortificação, como recuperação de edifícios e novos espaços expositivos, atrações turísticas e comunicação visual, mas também soluções de acessibilidade e equipamentos renovados para atendimento ao público.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[7ª Conferência Municipal de Saúde é nesta quarta-feira na Unifebe](#)

[Aberto na Alesc o 8º Seminário Estadual sobre Síndrome de Down](#)

[AGU preserva autonomia da UFSC para definir regras de edital e garante continuidade de seleção de servidores](#)

[Borboleta 'adota' mulher e vai até ao mercado com ela em Florianópolis: 'Não desgruda'](#)

[Cabo Frio pode ter píer para ampliar o turismo na região](#)

[Consequências](#)

[Conversa sobre Lei do Femicídio e violência de gênero na imprensa abre temporada 2023 do Papo de Jornalista da ACI](#)

[Economia na Semana - PIB de SC cresce 3%](#)

[Entenda por que metrô não entra nos planos de transporte público de Florianópolis](#)

[Estudantes desenvolvem curativo com o óleo cicatrizante da planta arnica da serra](#)

[Evento gratuito em Floripa discute Lei do Femicídio e violência de gênero](#)

[Justiça Federal rejeita mudar regra de concurso da UFSC](#)

[Livro celebra trajetória acadêmica e militante do professor Kabengele Munanga](#)

[Livro homenageia Florianópolis e Parque da Luz](#)

[Luta contra o racismo exige informação e acolhimento, defende procuradora da UFPR](#)

[Mais de 600 agentes públicos participam de evento de capacitação sobre a nova lei de licitações](#)

[Medicamentos à base de cannabis serão tema de reunião pública em BC](#)

[Município de Biguaçu recebe da UFSC a Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização](#)

[No Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação, em evento no MPSC pesquisadora defende que o Direito deve ter a perspectiva dos oprimidos](#)

**O Brasil transformado em lixeira química para garantir o lucro dos vendedores de agrotóxicos e dos mercadores de commodities agrícolas**

**Osasco inicia Semana da Água 2023 – Programação inclui plantio, palestras e outras atividades**

**Planejamento sucessório e cuidado**

**Quinta e sexta: pesquisadores discutem presença das celebridades na cena pública**

**Reunião pública em Balneário Camboriú aborda a importância da cannabis medicinal**

**Reunião pública em Balneário Camboriú debaterá cannabis medicinal, nesta quinta**

**Secretaria de Saúde de Caarapó já conta com serviços de tele dermatologia**

**TJ e UFSC lançam coleção de 4 volumes sobre Sistema de Justiça, Gênero e Diversidades**

**UFSC – Pesquisadores usam lasers da Nasa para detecção de fumaça e nuvens**

**UFSC consegue R \$50 milhões para investir na Ilha de Anhatomirim, Patrimônio histórico**

**Um memorial para obras de Franklin Cascaes**

**Universidade Federal abre vagas em 45 cursos GRÁTIS e a distância: inscreva-se!**